

# REPUBLICA

Anno I

Florianópolis, quarta-feira, 28 de Janeiro de 1931

Número 79

## O operariado e o governo provisório da República

Rio, 27 (via aerea)—Têm proporções formidáveis a manifestação que, aos drs. Getúlio Vargas e Lindolfo Collor, levaram a efeito, sábado, os trabalhadores.

As dez horas, passaram pela Avenida, os manifestantes saíram do ponto de concentração, na Praça da República, rumando, pela rua Marechal Floriano, para o Catete.

A som do hymno João Pessoa, os manifestantes saíram do ponto de concentração, na Praça da República, rumando, pela rua Marechal Floriano, para o Catete.

As dez horas, passaram pela Avenida, os manifestantes saíram do ponto de concentração, na Praça da República, rumando, pela rua Marechal Floriano, para o Catete.

Estamos empenhados numa grande, numa saudade obra de reconstrução nacional e a senhora para os que dão sua solidariedade a essa obra colectiva é a palavra de efeitos mágicos aos ouvidos de quantos sintam dores ou alegrias, ou se commovem com as glórias deste paiz maravilhoso que nos viu nascere.

Esta palavra é Brasil. E pelo Brasil que nos soffremos, expuzemos nossas vidas; gastamos nossas energias e dedicações.

Respondeu o ministro do Trabalho, em longo discurso, estudando a acção das classes trabalhistas pelo engrandecimento do Brasil e dizendo que a revolução foi feita, antes de mais nada, para garantir a liberdade de consciência do povo brasileiro.

No que se refere às classes trabalhadoras, não basta que se lhes reconheça essa liberdade, não compa favor, mas como direito da sua consciência económica.

Os direitos do proletariado brasileiro não se poderão afirmar nem exprimir dentro dum desordem.

A mentalidade da revolução brasileira não limita o conceito de ordem ás apparencias exteriores do phemoneno social, nem tão sómente ás suas características materiais ao seu alcance imediato.

Faz ressaltar a diferença dos dois quadros. No primeiro, o Estado policial encara todos os pheomenos sociaes pelo prisma restrito das conveniencias económicas dos patrões, das necessidades públicas de ordem material; no segundo, o Estado se integrou nas suas altas finalidades de assistencia social, e examina os conflitos do trabalho, não apenas através das lentes dos interesses capitalistas, mas ainda ante as aspirações de justiça e a necessidade do amparo ás classes trabalhadoras.

O ministro Lindolfo Collor termina sua notável oração com as seguintes palavras:

«Os direitos do operariado brasileiro foram, pela revolução triunfante, integrados na equação social do Brasil.

Têm de ser resolvidos com ella. O malogro desse espírito de renovação social, seria o malogro da própria revolução brasileira, vitoriosa com o concurso do seu sangue.

## Horário para o expediente em Palácio

Em beneficio do serviço publico e das paries, estabeleceu o Interventor Federal, o seguinte horário para o seu expediente em Palácio:

Das 9,30 ás 10,30 hs., despachará com os Secretários, Chefe d'Estado-Maior e Comandante da Força Pública;

das 10,30 ás 11 horas, atenderá, em objecto de serviço, os chefes de repartições e estabelecimentos publicos, federaes ou estaduaes;

das 15 ás 16 hs., audiencias previamente solicitadas, para tratar de interesses particulares ou publicos;

das 16 ás 17 horas - excepto aos sábados - audiencias publicas.

## O Rio Grande está satisfeito!

O general Felippe Portinho, conforme a sua propria expressão, é que costuma falar o bravo e valoroso chefe gaúcho todos os tempos, e cho.

que não perde nunca o entusiasmo e o gosto declarou o general Portinho, a mais velha memória de que é o seu constituinte só que é sempre, pelas suas atitudes francesas, nobres e decididas, esteve, ha 40 annos—o Rio Grande, em S. Paulo, de passagem para a Capital da

O Rio Grande do Sul, entusiasmado e distinguiu-se, sempre, pelas suas atitudes francesas, nobres e

decididas, esteve, ha 40 annos—o Rio Grande,

com a estupenda vitória da revolução de 3 de outubro, à qual elle deu, desde logo, a ajuda valiosa da sua experiência e da sua bravura.

Poi ali recebido o comunicado interessante de que levou á Presidência da Republica o homem que soube, em dois annos de governo, unir os adversários de 40 annos, que se degladiavam

nos campos do Rio Grande, cada qual por um

porto que é o seu actual presidente, conhecendo intimamente a alma do nosso povo, irá sempre ao encontro de seu ideal

que sempre foi e será o de uma democracia sa

que ele diz, com relação à sua

Rio Grande, tem, no momento, alta significação, gem mesquinha de interesses individuais.

## O proximo Congresso Hervateiro em Curityba

O sr. General Interventor, recebeu, a respeito do proximo Congresso Hervateiro, a reunir-se em Curityba, no dia 10 de fevereiro, o seguinte telegramma:

«Sr. General Interventor:

Em resposta ao seu telegramma de 23 do corrente, comunicamos, que o Instituto em reunião, hoje realizada, resolveu designar os representantes que devem tomar parte no Congresso Hervateiro, a realizar-se em Curityba, no dia 10 de fevereiro vindouro. A escolha recaiu nos nomes dos nossos sócios srs. Hans Jordam e Bernardo Stamm, representando respectivamente os elementos benfeiteiros e condecorados.

Saudações.

Instituto de Mate».

## O caso da Caixa de Amortização

O Supremo Tribunal des. sustentou ser o cri- Federal iniciou, sábado, de estacionamento e não ultimo, o julgamento do de peculato. Pedia, por celebre processo do furto, fosse reduzida a pena de notas da Caixa de Amortização. Foi relator se não annullado o processo. O dr. Gabriei Berardi defendeu os irmãos Ignacio, Joao e Eduardo Barbosa dos Santos.

O dr. Raul Gomes de Mattos pediu que se o Tribunal na annullar ou absolver seus constituintes, os advogados Cunha Machado, em causa propria; Evaristo de Moraes, Gabriel Bernardo, Gomes de Mattos, Luiz Fortunato de Menezes e outros, deixando o favelo o dr. Araujo Jorge, por considerar esgotada toda a matéria de defesa, brillantemente discutida pelos seus colegas.

O sr. Cunha Machado, que é o principal acusado, pediu a anulação do processo, allegando que lhe foi cerceada a defesa. O dr. Evaristo de Moraes, falou por parte do acusado Claudemiro Tavares; s. s. sustentou que o seu constituinte só foi condenado por crime de peculato—não haja juridicamente, no caso, esse crime, que é inconcebível, porque os acusados, pela denuncia, se apossaram de coisas que não tinham valor económico.

O dr. Gabriel Bernardo, qui falou pelos acusados Orlando Lima, Freire do Pilar, sustentando a nullidade do processo e a ausência do dano potencial e combatendo a confissão feita na polícia.

O solicitador Magalhães, defendeu os acusados Ignacio de Miranda Filho e Celeste de Miranda Filho.

Por ultimo, falou o professor Socrates Diniz, por parte de Alípio Fernandes Rodrigues.

Pelo adeantado da hora, o sr. Presidente Ministro Godofredo Cunha suspendeu a sessão, devendo os Ministros darem seus votos na proxima sessão.

## As novas taxas postais

Rio, 27 (via aerea)—mas, para o interior, \$500. São as seguintes as novas taxas para o serviço postal, decretadas anteriormente: Cartas bilhetes, \$100; impressos, por 50 \$02, outros objectos, por 50 grammas, \$05; premios de taxas a cobrar, por objecto ou correspondência, além das taxas superiores—premio de registro, \$200 e \$600; aviso de recebimento (obrigatorio para os valores declarados) pago na occasião do registo, \$200, \$200 e \$400; \$400 e \$800; pedido de informações, de modificações de endereço, de retirada de correspondência, reclamações, \$400, \$400 e \$800; registro especial para jornais, publicações periódicas expedidas pelos editores, \$200, \$200 e \$400; \$800 e \$800; entrega immediata por portador, especial, \$800, \$800 e \$800; entrega de objectos ou correspondência enviadas para Alfanegra para pagamento de direitos, \$400, \$400 e \$200; \$200; encomendas para o interior, até 50 grammas, \$100; mínimo da taxa até 250 grammas, \$100, \$100 e \$200; \$200, \$200 e \$400; \$400 e \$800; entrega de objectos ou correspondência endereçados para a Posta Residante, \$100, \$100 e \$100.

**Instrução Pública****As chefias escolares**

A fiscalização das escolas estaduais corre, em parte, sob a ação imediata das chefias escolares.

Portanto, a necessidade de publicar administração ao nomear tais autoridades, dar preferência às pessoas de maior destaque pelas suas qualidades de isenção de animo, amor à educação do povo, e, sobre tudo, que se achem afastadas, tanto quanto possível, das lutas partidárias.

A legislação relativa às chefias escolares é clara e nem tem de complexa. Está contida nas disposições dos artigos 30 a 36 do Regulamento Geral, de 1928, e dos artigos 4º a 25 do decreto 2.176, de 1928. Extende-se a todas as escolas isoladas, e, excepcionalmente, aos grupos escolares, nos seguintes termos:

*"A fiscalização dos chefes escolares nos grupos escolares, e apenas quanto à assiduidade do diretor e a dos professores". (S único do art. 28 do Regulamento Geral).*

O cargo de chefe escolar, dirão, é gratuito e, por este motivo, delle não se poderá exigir, a começar pela execução das disposições regulamentares. A isto, que, à primeira vista, se apresenta como grande verdade, diremos: Com efeito, o cargo é meramente honorífico, mas isto é razão de mais para aquelas que o aceitam, e exercerem com maior autonomia e se tornarem credores à benemerência que, de facto, usufruem.

A maioria dos municípios catarinenses apresenta uma pleia de moços, cheios de vida e de patriotismo, para exercerem, proveitosamente, os cargos de chefes escolares, prestando serviços às escolas — nas quais muitos se educaram.

A questão é saber procura-las fôra das manhosas urdiduras da política.

Fazemos política, si ella é tão necessária ao nosso exílio luso-brasileiro, com os demais elementos que dividem os Governos, os quais não são poucos, mas devemos em paz, na mais santa paz do Senhor, todos os elementos da ensinoção escolar, a começar pelo professor, tal como, por vezes, se tem manifestado a alta administração do Estado, inaugurada a 24 de outubro.

Para as funções de chefes escolares não são necessários letrados. Basta que os mesmos sejam pessoas de alguma cultura, mas de máxima boa vontade em bem compreender e bem exercer os seus deveres regulamentares. Fóra de tal propósito, as chefias escolares não devem claudicar, ainda por muito tempo.

No propósito da fiscalização à assiduidade dos diretores e dos professores gira a prestação das disposições regulamentares relativas às chefias escolares. Isto, no entanto, não é compreendido por alguns chefes que, por desconhecerem as suas atribuições, se queixam da ausência dos inspectores, como si a estes pudesse ser conferida, com proveito, a fiscalização quotidiana de dezenas de escolas, em lugares os mais longínquos dos municípios.

Ademais, não devemos confundir a fiscalização escolar com a inspecção, sobretudo com a inspecção técnica. Isto é correto em todas as organizações didáctico-pedagógicas.

Já o Regulamento Geral, de 1911, que deu as bases da reforma do ensino público e sobre o qual repousa ainda hoje a fiscalização e inspecção escolar, previu a grande distância que medeia entre a fiscalização e inspecção escolar, diferenciando-as, como convinha.

Referindo-se aos trabalhos pertinentes aos inspectores escolares, o citado regulamento estabeleceu a inspecção administrativa ou policial — rápida para determinados fins, e a inspecção técnica — demorada e de finalidade didáctica (§§ 7º e 8º do art. 27 do Regulamento de 2 de maio de 1914).

A primeira finalidade — a fiscalização administrativa, foi resolvida, cabalmente, pelo dispositivo dos artigos 4º e 5º do decreto 2.176, de 1928, os quais, respectivamente, estabeleceram o seguinte:

*"Em cada município, o chefe será auxiliado por tantos delegados escolares (um delegado e um substituto), quantos forem as escolas isoladas existentes ou estabelecimentos de ensino primário."*

*"A escolha e a dispensa dos delegados escolares e dos seus substitutos caberão aos chefes escolares."*

Lendo-se tales disposições e o complemento às mesmas, os quais adianto citaremos, com os devidos esclarecimentos, temos o elevado intuito que presidiu a legislação escolar, no tocante ao funcionamento das escolas.

Na previsão, muito acertada, decorrente de longa prática, observação do meio e dos recursos econômicos do Estado, assim como do estudo dos sistemas de fiscalização em voga em alguns Estados e países, o legislador concebeu pela necessidade de instituir as citadas disposições, segundo as quais desapareceriam, em parte, as dificuldades e os precalços que apresentavam a fiscalização administrativa de quarenta, cincuenta e setenta escolas em alguns municípios.

As chefias escolares, por meio de seus delegados, exercem junto a cada professor, verdadeira vigilância visual.

Resta, no entanto, que elas, como consequência lógica da alta confiança que lhes dispensou a lei, escolham e dispensem, com imparcialidade e justiça, os seus prepostos — os delegados e substitutos.

O sistema de fiscalização que ora estudamos, assemelha-se ou tem a maior paridade com o sistema dos conselhos familiares suíços, que aqui ensaiamos, sem resultado, devido a precariedade intelectual da maioria dos pais nas zonas rurais.

Tais conselhos eram assembleias, em que os chefes, algo didácticas, conforme citado artigo 5º, se compõem de um único membro.

E assim como os conselhos não deram resultado, também o sistema de enfeixar toda a engrenagem fiscal nas mãos dos chefes escolares, foi deficiente, como demonstrou a experiência de longos anos, por não terem elas o dom da obliquacão.

Por falta do referido dom, nenhum chefe escolar, ain-

da que fosse regimento retribuído, poderia saber, conscientemente, da exactidão do exercício diário dos professores, em lugares os mais afastados das sedes dos seus municípios, si todavia as escolas funcionem às mesmas horas — das 7 às 12.

E si isso é verdade incontestável para as chefias escolares, uma em cada município, e até em distritos de alguns municípios, também o é com maior motivo, para os inspectores escolares, cujas circunscrições abrangem diversos municípios e centenas de escolas...

A Directoria de Instrução, como centro concatenador, orientador e propulsor do ensino, cabe a eliminação dos chefes escolares que, por desídia ou politicamente, abrem a execução das disposições regulamentares.

Si não ganham, ou não usarem provéntos pelas suas elevadas funções, isto não constitui motivo para que prejudiquem o ensino, para que deslizem cargos que são honoríficos...

Escolas cujas aulas se desconjuntam — por se abrirem ou se encerrarem fóra das horas regimentais; escolas cujas aulas são syncopadas devido às repetidas e sistemáticas ausências dos respectivos professores; escolas cujas aulas são retardadas pelo desdobramento dos recreios, podem ser regidas por notabilidades didáctico-pedagógicas, mas serão anárquicas e, como tais, improdutivas...

Mas, prosseguindo na demonstração a que nos propomos, vamos citer, ainda, outros dispositivos sobre os quais repousa a elevada ação das chefias escolares.

Procuremos evidenciar a harmonia reinante na conjugação das medidas que regulam as atribuições dos chefes escolares com aquellas que são cometidas aos inspectores.

Segundo o disposto no art. 8º do decreto n. 2.176, os chefes escolares devem adoptar as seguintes normas, na escolha dos delegados e substitutos:

*"que a escolha recaia entre os pais que mais próximo residirem das escolas ou, na falta destes, entre pessoas moradoras, no raio de 2 quilómetros das escolas, as quais exerçam qualquer função pública (municipal, estadual ou federal),"*

Estas disposições, parece-nos, não tolhem a autonomia que, na forma do art. 5º é assegurada aos chefes escolares. Elas e as do art. 9º, adante, também, transcritas, constituem a regra indispensável à ação dos chefes escolares, afim de evitar possíveis abusos, como seriam nomeação de delegados analfabetos, de menor idade, de parentes do professor ou de pessoas residentes fóra do raio da obrigatoriedade escolar.

O art. 9º diz: *"Não poderão ser delegados escolares, nem substitutos:*

*"1º os que, por precearia instrução, não puderem corresponder-se, por escrito, com as autoridades escolares;*

*"2º os solteiros, menores de 25 anos;*

*"3º os que residirem a mais de 2 quilómetros da escola;*

*"4º os parentes do professor, assim como os seus inimigos, caso este que ricar a juízo dos chefes escolares;*

*"5º os pais cujos filhos em idade escolar não frequentem a escola, salvo conclusão do curso primário;*

*"6º os pais de menores que se acharem matriculados em escolas particulares da localidade da escola pública."*

Instituída, pela fôrma apontada, as bases para a escolha dos delegados escolares, a legislação escolar passou a regular-lhes os deveres, declarando que antes de collocarem os seus vistos nos boletins, deverão verificar si os professores:

*a) não faltaram á aula durante o mês ao qual se refira o boletim a ser visto;*

*b) abriram e encerraram, a horas certas, as suas aulas, preencheram as cinco horas regimentares (art. 108 do Regulamento Geral);*

*c) não excederam, habitualmente, o tempo destinado à merenda e recreio dos alunos (meia hora, segundo o art. 108 do Regulamento Geral);*

*d) preencheram os dizeres dos boletins, com exactidão.*

Ai declara, ainda, com severidade justa e necessária, que os delegados escolares não poderão visar os boletins das escolas que não apresentarem:

*1º matrícula e frequência estabelecidas no art. 35;*

*2º funcionamento regular, em consequência de ausência, entrada tarde ou retirada dos professores antes da hora regimentar.*

A vista do exposto vê-se que, a função principal dos delegados se apresenta por ocasião de apporem os seus vistos nos boletins, como órgãos visuais que são dos chefes escolares.

Visados os boletins, os chefes escolares completerão a ação fiscal dos seus prepostos, attestando o exercício dos professores e, ao attestarem, deverão executar as disposições contidas nos quatro paragraphos do art. 20, relativos às justificações das faltas; mas, si os boletins não forem vistos, caber-lhes-á a recusa do attestado unicamente tal como determina o art. 14:

*"Os chefes escolares não poderão attestar o exercício dos professores, cujos boletins estiverem sem o competente visto."*

O facto dos chefes escolares não poderem attestar sem o visto dos seus delegados, não lhes diminui a autoridade, por quanto, conforme o sistema, já suficientemente justificado, os delegados e os seus substitutos são mero agentes de confiança dos chefes.

E, si os professores, no caso da recusa do visto, devem recorrer ao diretor da Instrução, só o podem fazer por intermédio dos chefes escolares, afim de que estes prestem as suas informações...

De tudo quanto acabamos de expôr, deduz-se que as reclamações de alguns chefes escolares, as quais, por ve-

**Reunião dos Prefeitos Municipais**

O sr. General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal neste Estado, convida aos srs. prefeitos municipais a se reunirem na capital deste Estado, a 24 de fevereiro próximo vindouro, afim de trazarem de assumpções administrativas de interesse geral dos municípios, e solvem da melhor maneira possível casos particulares a cada município.

Entre outros assumpções a serem devidamente apreciados, avultam os relativos às questões de limites inter-municípacia, sistematização e lançamentos de impostos.

Não se faz mistério encarecer a finalidade desta reunião, que terá por escopo, imprimir orientação mais segura e harmoniosa no mecanismo administrativo do Estado.

**A ação da Revolução e Multa imposta pela Diretoria de Hygiene**

Rio, 27 (via aérea) — O sr. Mozart Monteiro, na sua "Semana política",

do «O Jornal», apreciando a ação da revolução e do governo, que classifica, de ditadura, termina assim o artigo:

«No curto espaço de tempo em que vem dirigindo o paiz o governo provisório, como é sua missão, tem «ágido» sempre destruindo a velha República e preparando o advento da nova. Esta cumprido mais do que um dever, está cumprindo a sua missão.

Desde que o chefe do governo provisório, dissolvendo o Congresso Nacional e as Assembleias Legislativas estaduais, passou a exercer, discricionariamente, em toda sua plenitude, as funções e atribuições do poder executivo e legislativo, rompeu-se o equilíbrio dos três poderes nacionais, desapareceram as fronteiras existentes entre elles e o organismo do Estado, em consequência, com a perturbação de seus órgãos, deixou de funcionar normalmente.

A conquista pelo executivo, no legislativo, deu-lhe uma autoridade extra-legal que não basou, porém, pois, empolgando esses dois poderes, o dictador invadiu também a esfera do terceiro (poder judiciário), criando, como criou, o Tribunal Especial para processo e julgamento dos crimes políticos, funcioneis etc.

Tem-se a impressão (aliás verdadeira) que a ditadura (governo provisório) começou a desmontar a velha máquina do Estado, para montar, depois, uma máquina nova.

Assim procedendo, a ditadura não está exorbitando, está apenas cumprindo sua missão, e para que ella se cumpra inteiramente, falta-lhe muito ainda que fazer.

zes recebemos, expondo irregularidades do funcionamento das escolas sob suas jurisdições, provém do descobrimento das funções que lhes estão cometidas ou constituem linhas de quem, cheio de horrores em assumir responsabilidade própria, está acostumado a desapertar-se para a esquerda...

Os inspectores escolares, com funções muito mais amplas e complexas (quer fiscais, quer técnicas), não podem intervir, regulamentarmente, em funções que, com o maior acerto, cabem, privatamente, aos chefes escolares.

E si a inspecção escolar é a arcada mestra do entrelaçamento didáctico-pedagógico das peças de que se compõe o apparelhamento educacional do Estado; a fiscalização, segundo os apontados moldes, não deixa de ser a craveira principal do funcionamento de tal apparelhamento.

Resta que a Directoria de Instrução Pública, em boa hora entregue à ilustração e ao elevado criterio do professor Barreiros Filho, faça boa escolha dos chefes escolares e destes exija, nos termos da lei, o elenco dos delegados e dos seus substitutos. Organizada parte tão preclipa aos magnos interesses do ensino, a fiscalização superior da Directoria de Instrução agindo, com firmeza e perfinacia, quanto a maneira por que é attestado o exercício dos professores, terá prestado inestimável serviço à educação popular.

PROL. OMESTES GUIMARÃES

# Visões da

# Suecia

XV

por H. Bolteux, almirante ref.  
CONTINUAÇÃO

Chegámos a Metala às 13 horas, borreando a esquadria do navio para um passeio à Gártis, do lado oposto do rio, que nos proporcionou lindos panoramas e o prazer de ver os salmões à superfície d'água.

Entramos no lago Vester, o segundo em grandeza da Suecia; tem a particularidade de ser muito profundo na parte sul, pois encontra-se 119 m. Seu nível está a 88m.2 de altitude e sua margem oriental é revestida de alto costão coberto de pinheiros. Suas águas, geralmente calmas, tornam-se em ondas alterosas quando lançadas por vento forte. Assim aconteceu quando nela entramos. Em jogo constante, o pequeno vapor, fez com que a maioria dos passageiros abandonasse o convés, indo também em busca de agasalho, em consequência do frio que então fazia.

Não se deva o mesmo com a minha amável companheira, visinha de camarote, que, dirigindo-se para a praia, ali estava embêvelecia a contemplar as flores de espuma que engatinhavam o "Ceres".

Vendo a sô, n'aquelle ex-tase, dela me aproximei e não sei quanto tempo em coloquio permanecemos. Soubi então que desembocaram em Vadstena.

Em meio dessa conversa sobre generalidade e modos de encarar a vida, vi que se desfazia de uma mascote, que trazia presa a um dos botões da luva da mão esquerda.

Constituída por um mi-nuscule par de galochas da madeira como as usadas pelos hollandezes, símbolo de amizade e, tendo artisticamente escravadas no rosto uma flor a Szarotka, semelhante à nossa saudade. Estavam ambas pendentes do botão da luva por um torcal de seda.

E, n'um captivante gesto, me fez entrega daquele amimo, dizendo: «Para que se recorde de mim em seu distante paiz, como as flores que me ofereceu, me farão lembrar de sua gentileza para comigo, pois hoje me separarei de tão amavel companheiro».

Guardei com carinho o berloque, que me foi tão espontaneamente oferecido, e senti devêreas ter perdido tão graciosa companheira. E' sônia dos viajantes terem furtivas visões que não dão tempo a que melhor se possa conhecê-las.

Chegados a Vadstena às 15 h., sahimos correndo para visitar as ruínas do convento fundado por S. Brígida, que se tornou a casa mestra dos Salvadoras, confraria de homens e mulheres da ordem do nosso Salvador, ordem essa que chegou a ser a mais difundida e importante do norte do paiz.

Hoje, nas restantes ruínas, abriga-se um asylo para leucos, no qual ainda se conserva, em suas primitivas condições, a capella privada da abadessa e uma cela de uma freira.

CONTINUA

# Partido Liberal Catariense

# Ponte "Hercílio Luz"

A consolidação da obra revolucionária no sentido democrático exige que, quanto antes, se congreguem e se harmonizem em torno de ideias e princípios definidos os que sincera e lealmente desejam o aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos.

Sem partidos regulares impossível é o verdadeiro governo democrático.

Os partidos políticos, escreveu JOSE' BIANCO, são a organização da vontade popular. Disciplinam forças, systematizam idéias, fixam orientações e ditam normas, para que o sufragio possa exteriorizar-se na constituição do governo.

Os partidos, com o representarem a opinião, definem a estrutura social, garantem a liberdade pessoal, amparam os interesses individuais e resguardam a justiça. Têm, nos países que alcançam uma organização política, mais ou menos perfeita, um valor tão específico que o seu desconhecimento perturba a evolução, produz o marasmo ou a anarchia na consciência popular, o despotismo ou a ditadura no governo».

Eis porque vimos convidar os liberaes catarinenses, neste momento histórico de reconstrução nacional, para a constituição definitiva do Partido Liberal Catariense.

Com esse objectivo cívico recomendamos a observância das seguintes bases:

Art. 1—Para estudo e discussão do programa do Partido Liberal Catariense, nos moldes democráticos triunfantes com o movimento revolucionário de 3 de outubro, realizar-se-á nesta capital, no dia 24 de fevereiro próximo, um congresso de 74 delegados.

Art. 2—No correr do mês de janeiro, os diretores ou comités liberais distritais, nelles incluídos os das sédes dos municípios, escolherão dois representantes á reunião que nelas se deve realizar no dia 1º de fevereiro.

Art. 3—No dia 1º de fevereiro, domingo, na sede do município, os representantes distritais, reunidos sob a presidencia do mais velho, ás dez horas, da manhã, elegerão dentre elles dois delegados e um suplemente ao Congresso. Na capital elegerão seis delegados e dois suplementes.

§ 1—Serão suplementes os imediatos em votos aos delegados. Em caso de empate, considerar-se-ão eleitos os mais idosos.

§ 2—O mesmo delegado não poderá representar mais de um município.

Art. 4—A eleição dos delegados e suplementes ao Congresso se fará por voto secreto, podendo cada eleitor votar em tantos nomes quantos tiver de eleger.

§ 1—Para isso, ao lado da mesa haverá um compartimento fechado, onde se colocarão cédulas impressas ou dactylographadas com os nomes de todos os candidatos, bem como enveloppes inteiramente iguais e sem quaisquer dizeres.

§ 2—O eleitor, dentro do compartimento, riscará nas cédulas os nomes que lhe não merecerem a preferência e conservará os que escolher.

§ 3—Ao deixar o compartimento, o eleitor trará fechado o envelope com a respectiva cédula e o colocará na urna, depois de assinar o livro de presença.

§ 4—Terminada a eleição e realizada a apuração, lavrar-se-á a acta de todas as ocorrências, della se entregando cópias aos eleitos para lhes servir de diploma. Essas cópias serão autenticadas com a assinatura de quem tiver presidido á eleição.

Art. 5—No dia 24 de fevereiro, ás 10 horas da manhã, sob a direcção de um presidente e dois secretários aclamados na ocasião, reunir-se-á, em sessão preparatória, o Congresso para verificação dos poderes dos delegados, eleição da mesa definitiva e aprovação do regimento interno.

Art. 6—Empossada a mesa definitiva, declarará ella installado o Congresso, especificará a matéria a ser por elle tratada e marcará dia e hora para a primeira sessão ordinária.

Art. 7—De cada sessão será lavrada uma acta que a mesa assinará.

Florianópolis, 28 de dezembro de 1930.

Vidal Ramos—Dorval Melchiades—Francisco Barreiros—Donato Mello—Rupp Junior—Salvio Gonzaga—Antenor Moraes—Haroldo Callado—Olivio Agorim—Sizenando Teixeira—José Glávam—Nerônio Ramos.

\* Deixa de assinar este manifesto os srs. drs. Saturnino Luz e Dávito Lobo, por estarem ausentes o não terem representantes.

O Sr. Dr. Secretario da Fazenda, por intermédio da Diretoria de Obras Públicas, mandou proceder a uma vistoria geral na «Ponte Hercílio Luz». O dr. Engenheiro Fiscal apresentou minucioso relatório, cujo resumo publicamos a seguir:

«Pilar. Todos os pilares dos viadutos de ancoragem e no muralha conservam-se em perfeito estado, tanto na sua alvenaria, nas suas ligações com as torres e nos pântanos de ancoragem.

Torres de apoio dos viadutos. Os contrafortes longitudinais e transversais, a charpa de ligação, as diagonais, os componentes da compressão, os parafusos de ligação nas bases de expansão ou dilatação, a rebitegem do travessão, acham-se em excellentes condições de conservação.

As torres do vão central. As torres do vão central, desde o seu topo nos pilares até o topo das correntes, mantêm-se em ordem, quer quanto à conservação da sua pintura, quer quanto ás partes rebatidas ou parafusadas.

Vão central e dos viadutos. Todo a estrutura na parte superior, como inferior, está em bom estado. As ligações das correntes superiores e inferiores, as longarinas, as transversais, os aparelhos de expansão, as bases de assentos dos mesmos, as partes rebatidas e parafusadas, bem como os pinos de ligação das correntes, os tirantes d'á ligação do cabo superior, continuam em perfeito estado. Nos vaos dos viadutos, as vigas de alma cheia, os vãos invertidos, as longarinas, as transversais estão em estado satisfatório. As juntas de expansão acham-se bem lubrificadas.

Assalto. Foi substituído, em 1930, o segredo madeiramento: 2270 pranchas. Atualmente, constata esse serviço em vários pontos do assalto.

Pintura. A ponte foi pintada em toda a sua extensão a carbono e tinta preta, á duas mãos.

Damnificações separadas. As damnificações feitas pelo bombardeio da esquadra nos pilares e nas tréguas, lado do continente, foram reparadas pelos contratantes da conservação da ponte.

**Organização liberal em Cruzeiro do Sul**

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

«Cruzeiro do Sul, 26.—Temos a honra de comunicar a organização do directorio do distrito Hercílio, que ficou assim constituído: presidente—Orestes Bonato, secretário—Luiz Dalecanale, tesoureiro—Fortunato Morel, orador—Aristides Elio; Conselho consultivo: Gumerindo Saraiva, Honório Fontana e Amadeu Parisi. Respeitosas saudações. Orestes Bonato, presidente; Luiz Dalecanale, secretário.»

**SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTICA**

Estiveram, ontem, na Secretaria do Interior e Justiça, os srs. dr. Arno P. Hoeschl, Guido Bott, dr. João Bayer Filho, Fontoura Borges, José Carvalho, Alberto Entre, Max Leite, as professoras Olga Tezelickas e Maria Paula de Andrade.

Para as enfermidades das senhoras, use o

**UTEROGENOL**

Rebites. O estado geral dos rebites da Ponte «Hercílio Luz» é o melhor possível. Não há rebites fracos, porque sendo a Ponte, em questão calculada para suportar, além do tráfego uniforme de veículos, um trem normal com vagões de trinta toneladas, arrastado por uma locomotiva elétrica de cincuenta toneladas, ainda não suportou os esforços calculados. Até hoje não foi observada essa carga, prevista pelos cálculos e portanto o esforço a que a Ponte tem sido exposta não representa, em confronto com os cargos que tecnicamente deveria suportar.

Não havendo na Ponte o tráfego de trens, não se pode calcular se as cargas suportadas por ela actualmente não atingem a 1100 do que normalmente seria, se houvesse o tráfego indicado. Si existe, de facto, esse tráfego ferroviário, ter-se-ia a causa da existência de rebites fracos, que se não verifica, actualmente com as cargas que transitam sobre o seu assoalho. A prática essas e os mestres assignaram que, em obras dessa natureza, nas fábricas e na montagem de obras de campo, no infinito de fazer-se face à deficiência de rebitegem, se aumenta no mínimo 3000 o numero de rebites, necessários, em cada ligação como mais um coeficiente de resistência ao menor esforço a que os rebites estão expostos, com o tráfego actual da Ponte.

**Iluminação.** A iluminação eléctrica continua funcionando bem. No anno findo, os srs. Clímaco Esteves empreitado de estradas de rodagem do Estado e o comerciante Alfredo Hertwig quando passavam de automóveis, quebravam dois postes. O sr. Hertwig, já empreendedor à Fundição Guido, de Itajaí, a confecção de um combustível igual ao diamantado, que chegava nas fáns de vez em quando. Quando saiu, Clímaco, já tomastes as providencias necessárias para sua substituição.

Todos os srs. Director de Obras Públicas, em synthese, os resultados da vistoria feita na Ponte «Hercílio Luz».

Florianópolis, 26 de janeiro de 1931. Oscar de Oliveira Ramos, Engenheiro Fiscal.

**Directorio Liberal de Porto Belo**

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

«Porto Belo, 26.—Comunico-vos que o directorio liberal foi organizado ontem, e que assumiu a direcção política do município. Saudações. —Candido Samagaya, prefeito.

**Tenente-Coronel Plínio Alves**

De Porto Alegre, regressou, ontem, o tenente-coronel Plínio Alves, chefe do Estado Maior do sr. general Ptolomeu de Assis.

Ao desembarque de s.s., compareceu o representante do sr. Interventor Federal e crescido numero de pessoas.

Ao illustre militar, Republicano apresenta as suas saudações de boas vindas.

**Loteria do Estado**

Haverá, amanhã, mais um sorteio da Loteria do Estado.

O premio maior será de cem contos, havendo, ao todo, 1750 premios, no valor total de 204.000\$000.

## Comitê Liberal de Massaranduba

O sr. dr. Nerônio Ramos, ilustre chefe liberal, recebeu o seguinte telegramma:

-Massaranduba, 22—Tenho hora comunicar v. exa. fundação, ontem, Comitê Partido Liberal Catarinense deste distrito, que ficou assim constituído: presidente, João Bramorsk; vice, Henrique Koprowski; primeiro secretário, Ervin Manske e segundo, João Brückeimer; primeiro tesoureiro, Rodolpho Hackenauer; segundo, Roberto Donath; vogais, Carlos Vier, Otto Bruch, Adolfo Beck, Germano Woigl, João Besenski. Sds. Erwin Manske, primeiro secretário.

## Uma estrela que soma 168 libras por hora

Informam de Hollywood que Constance Bennett assinará contrato com a Warner Bros, para trabalhar durante as dez semanas de férias que a Pathé lhe concedeu, segundo as clausulas do seu presente contrato.

A empresa dos irmãos Warner pagará à famosa estrela, 60 mil libras por dois filmes, obrigando-se ela a posar seis horas por dia, trabalhando seis vezes por semana.

## O primeiro passo para a reorganização financeira do Brasil

A firma bancária Rothschild and Sons, anunciou que abrirá um crédito de seis e meio milhões de libras esterlinas para o Banco do Brasil, garantido pelo governo brasileiro.

O prazo será de 18 meses, devendo ser pago em prestações menores, a partir do setimo mês.

Considera-se esse crédito o primeiro passo da reorganização financeira do Brasil, por Sir Otto Niemeyer, que seguirá para este país no fim do corrente mês.

Financeiros da Suecia, da Suíça e dos Estados Unidos, tomaram parte na operação.

O cronista financeiro do "Daily Telegraph" diz saber que o crédito da firma Rothschild não representa dinheiro novo, mas constitui uma simples consolidação dos accordos já existentes para a sustentação do câmbio.

## Tesouro do Estado

Arrecadação efectuada pela Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, até o dia 27 do corrente mês.

Espaço addicional:  
Arrecadação: 6.231\$350  
Exercício de 1931  
Caixa Geral: 104.229\$587  
Depósitos: 3.670\$310

## HEROICA CONDUCTA

*Quando se fala em soldado  
Que brilhou valenteamente  
Num patriotismo fulgente  
E digno de ser louvado;*

*Nunca se deixe olvidado  
Nem um instante sómente  
O nome do ser potente  
Que foi Fernando Machado.*

*Sagre-se a sua memória  
Que vai fulgindo na história  
Que aos brasileiros pertence.*

*Pois elle tombou na luta  
Mostrando a heroica conducta  
Do peito catariense*

*Morreu como elle morreu  
Por uma missão obreira,  
E ter dado por inteira,  
Prova da jura que ergueu.*

*E ter provado que deu  
O peito em prol da bandeira  
Contra a phalange estrangeira  
Que o matou, mas não venceu.*

*E não ter dado sequer,  
A mde, a noiva ou mulher,  
O adeus do extremo momento.*

*E ter conferido aos filhos,  
Uma herança de maus brios  
Que as moedas de um testamento.*

*E vós soldado de agora  
Que bem sabeis entender  
O patriótico dever  
Que através do peito mórta;*

*Num fervor que não descora  
Nem pôde retroceder  
Quer na pátria entre prazer  
Quer entre espinhos lá forá;*

*Erguei de rossâ alma um culto  
Em memória desse vulto  
Capas de uma tradição;*

*Desse herói que já ferido  
Ainda bradou despedido  
Fogo, fogu batalhão!*

Janeiro de 1931  
João Rosa Junior

## A Alemanha e a importação de café

A importação alemã de café, no período de Janeiro a Setembro do corrente ano, atingiu, segundo dados remetidos pelo Consulado em Hamburgo, a 12.877 toneladas. O Brasil, embora figurando em primeiro lugar, continua cedendo terreno aos demais concorrentes. Os países da América Central reunidos já figuram com maiores quantidades do que o Brasil. Os números abaixo mostram, finalmente, a situação dos principais fornecedores do mercado alemão nos primeiros meses do corrente ano:

Fornecedores	Toneladas
Brasil	38.663
Giacaná	27.078
S. Salvador	15.163
Costa Rica	9.264
Colombia	4.893
Venezuela	7.700
Méjico	8.642

## A estátua da "Amizade" vai ser collocada na Avenida das Nações

Rio, 27 (via aerea)—A estátua da "Amizade", oferecida pela América do Norte ao Brasil, em 1922, dormia nos trapiches da Companhia Expresso Federal.

Varias vezes a imprensa chamou a atenção para o caso, sem conseguir êxito algum.

Agora, o sr. Adolpho Bergamini ordenou ao director de Mattas e Jardins providenciar sobre o assunto, para collocar a estátua na Avenida das Nações.

## BALANÇE DA RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA, DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1930

### Receita

Saldo que passou do mez de novembro 12.795\$925  
Abertura e continuação 1:553\$000  
Veículos terrestres 492\$000  
Matança de gado 138\$000  
Divertimentos públicos 71\$000  
Territorial urbano 132\$500  
Viação rural 842\$000  
Certidões negativas 395\$000  
Cemitérios públicos 90\$000  
Eventuais 925\$000  
Taxa de iluminação 378\$400  
Divida activa 233\$000  
Diferença verificada no balanço do mez de novembro 776\$477

### Somma

17.634\$202

### Despesa

Subsídio do Prefeito 225\$000  
Ordenado do Secretario 200\$000  
Idem do amanuense-porteiro 90\$000  
Porcentagem do tesoureiro 242\$790  
Idem do fiscal-geral 188\$837  
Idem do fiscal de Santo Amaro (do 3º trimestre) 872\$000  
Idem dos fiscais dos distritos 172\$200  
Subvenção escolar 1:350\$000  
Socorros públicos 34\$000  
Enterramentos 31\$000  
Compra de material 61\$400  
Telegrammas e publicações 52\$300  
Escrivão distrital da Séde 220\$000  
Illuminação pública 1:104\$900  
Eventuais 156\$000  
Cemitérios públicos 50\$000  
Administração do mercado 75\$000  
Viação rural 280\$000  
Viação urbana 755\$800  
Obras públicas 212\$500  
Saldo que passa para o exercício de 1931 11.760\$475

### Somma

17.634\$202

A disposição do público e interessados pela Thesouraria do município, acham-se nesta Thesouraria, todos os documentos da Receita e Despesa para exame.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Palhoça, 31 de Dezembro de 1930.

Olibio Silveira  
Prefeito  
Olympio Sant'Anna Martins  
Thesoureiro

## MOTAS POLICIAIS

### Um perigoso galincho preso pela nossa polícia

Ha dias foi denunciado à polícia, um indivíduo de cor preta, cujo nome era desconhecido e sobre o qual pezavam certas desconfianças. O sr. Capitão João Cândido de Souza Siqueira, activo e esforçado delegado, tomou todas as provindencias no sentido de ser efectuada a prisão do indivíduo sobre quem recachiam serias suspeitas. Ontem, numa feliz diligência, o commissário Haroldo Reis conseguiu capturar o "nomenum".

Levado à presença da respectiva autoridade, ficou constatado tratar-se de um perigoso e temível arrombador, procurado pela polícia do Paraná em cujo Estado o mesmo cometeu vários arrombamentos. Em poder do capturado, que ora se diz chamar Felinto Santos ou Felinto, Penteado, foram encontrados vários documentos, entre elas, carteiras de identidade com nomes trocados,

bellos retratos e photographias de moças, cartas, cartões e outros papéis. Felinto ia para Porto Alegre e foi preso quando gosava a fresca da tarde em um dos bancos do jardim Oliveira Bello, sob a copa frondosa de figueira que ali acolhe, generosamente, a sombra, bons e maus.

## NOTAS RELIGIOSAS

### Evangelismo Igreja Presbiteriana Independente

Hoje, quarta-feira, às 19:12 horas, haverá culto e pregariação do Evangelho em o templo da Igreja Presbiteriana Independente, à rua Conselheiro Mafrá, 23.

Para assistirem-no todos ficam cordialmente convidados.

### Está na hora das boas compras

Uma máquina de escrever funcionando perfeitamente por 250\$000 mil réis. A rua João Pinto 5 A.

8-4

## Governo provisório do Estado

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, na uso das suas atribuições, designa os engenheiros Vasco Henrique d'Avila, Celso Fausto de Souza, Inspector de Estradas de Rodagem e de Minas, e Haroldo Paranhos Pederneiras, Director de Obras Públicas, para constituírem a banca examinadora do concurso para o provimento do cargo de chefe de secção técnica da referida Inspectoria.

### COMMUNIQUE-SE.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 24 de Janeiro de 1931.

PTOLEMEU DE ASSIS BRASIL

Candido de Oliveira Ramos

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, na uso das suas

atribuições, designa Eugenio Lamaison para representar o Governo do Estado no congresso de indústrias de herva-mate a realizar-se em Curitiba, em data de 0 de fevereiro p. vindouro.

### COMMUNIQUE-SE.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 24 de Janeiro de 1931.

PTOLEMEU DE ASSIS BRASIL

Candido de Oliveira Ramos

O doutor Cândido de Oliveira Ramos, Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado de Santa Catharina, na uso de suas

atribuições, designa Clito de Souza Dias e Mário Candido da Silva para também fazerem parte da comissão de tomada de contas no Tesouro do Estado, relativa ao período decorrido de 28 de setembro de 1926 até 24 de outubro de 1930.

### COMMUNIQUE-SE.

Secretaria d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, em Florianópolis, 26 de Janeiro de 1931.

Candido de Oliveira Ramos

RESOLVE:

remover os promotores Públicos Drs. Euclides de Queiroz Mes

realizou-se, amanhã e quinta-feira, a festa dessa distinta associação, dedicada às famílias dos seus consócios.

Prometeu reveresmo de todos os encantos.

O programma organizado é o seguinte:

Dois actos de resistência.

1º Acto:

1. (Cortina): *Meiaira contra mentira*. Os srs. José de Paula Ribas e Manoel Gomez.

2. Que delicia! Oi! (Canto).

As senhorinhas Lile, Leda, Leny e Lourdes Souza.

3. *Santinho* (Declamação). A senhorinha Leda Souza.

4. Tá hi! (Cântico). Menina Lice Souza.

5. (Cortina). A *Pescaria*. O sr. Frederico Lehmkul.

6. A minha magoa. (Cântico).

A senhorinha Maria Capella.

7. O Fiel (Declamação). O sr. Hermes Guedes.

8. *Trovillo Mestrópico*. (Sinfonia infantil). O sr. Manoel Gomez.

9. (Cortina). *Surpresa*. Os srs. Ramón Souza e Mário Alves de Souza.

10. Ao luar (Barcarola). Letra e música do consócio dr. Oscar de Oliveira Ramos — Piano, violino e canto. O autor, o sr. Joe O'Donnell e a senhorinha Hilda Dutra.

(Intervallo de 10 minutos).

II Acto:

1. Quem conta um conto... (Sinfonia). Corpo scénico infantil do Centro.

2. (Cortina). Os srs. Heitor Faria e Manoel Gomez.

3. *Palácio do Catete*. (Cântico). senhorinhas Leda, Lile, Lourdes e Leny Souza.

4. Nelly. (Cântico). senhorinha Leda Souza.

5. *Theatromania*. Os srs. Heitor Faria e Manoel Gomez.

6. Eu gosto de você. (Cântico). Juvenal Salvi Oliveira.

7. O Jangadeiro. (Cântico). Senhorinha Maria Capella.

8. *Castello do luar*. (Cântico). Senhorinha Hilda Dutra.

Que patife!

9. *Apotheose*: Homenagem às azas itálicas.

Os acompanhamentos ao piano serão executados pela senhorinha pianista Leila Vieira e dr. Oscar Ramos.



# Credito Mutuo Predial

## Grandioso sorteio - Em - 4 de fevereiro

1 premio no valor de R\$ 4.870.000

1 premio no valor de R\$ 200.000

1 premio no valor de R\$ 100.000

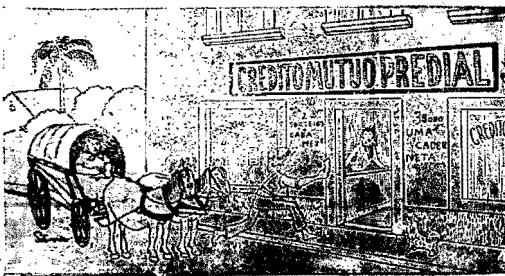
10 premios no valor de R\$ 50.000

10 premios no valor de R\$ 30.000

10 premios no valor de R\$ 20.000

10 premios no valor de R\$ 10.000

### e Muitas isenções



Nem mais uma palavra, quando se tratar de sociedade de sorteios, porque a CREDITO MUTUO PREDIAL encerra toda uma grandeza de factos concretos e reais!

**Paguem suas cadernetas com pontualidade e esperem pela sorte!!!**

Sorteios nos dias 4 e 18 de cada mês

Habilitem-se

Inscrivam-se!

**Secretaria d'E-  
stado dos Negócios  
do Interior e  
Justiça**

*Editorial*

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça e em virtude do solicitado que lhe foi dirigido pelo Juiz de Direito da Comarca de Itajaí, em ofício de 15 do corrente mês datado, fico publico, para conhecimento das interessados, o editorial abaixo transscrito:

Cópia Editorial. — O Dr. Alcebíades Valério Silveira de Souza, Juiz de Direito da Comarca de Itajaí, na forma da lei etc.

Fago saber aos que o presente editorial virem, que por este Juiz foram arrecadados, arrolados e entregues ao curador, os bens deixados por Maria Thomazia Rosa, que era natural do Município de Combariú e que faleceu sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros da dita finada e todos

aquelas que tenham direito aos dizeres dos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de noventa (90) dias e requerer o que for o bem de seus direitos. E para que chegue à notícia de todos, se passou o presente, que será affizado no logar costume e publicado por treveses de mês, pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itajaí, nos doze dias do mês de Janeiro do anno de mil novecentos e trinta e um. Eu, Damásio Umbelino do Brito, Escrivão interino, o subcrevi. Itajaí, 12 de Janeiro de 1931. (Assinado) Alcebíades Valério Silveira de Souza — Juiz da Direito. — Voltei e instilhei uma estampilha estatudal do valor de dois mil réis. Nada mais nem menos se continuou no editorial acima transscrito, o qual bens e fielmente fiz extrair e apresentar cópia. Eu, Damásio Umbelino Brito, Escrivão interino e subcrevi assinado. Itajaí, 12 de Janeiro de 1931. — O Escrivão interino — Damásio Umbelino Brito.

Directoria d'Interior e Justiça em Florianópolis, 17 de Janeiro de 1931.

José Rodrigues Fernandes, Director interino.

### Comissão de Requisição

#### EDITAL

Fago publico aos interessados que a Comissão de Requisições resolverá manter o dia 15 de fevereiro próximo, como o ultimo do prazo aberto para a apresentação de contas e documentos que entendem com a mesma Comissão.

Para esse fim, o respetivo presidente telegraphou a todos os prefeitos municipais para que tornem pública essa resolução, pelo modo por que lhes parecer mais conveniente.

Florianópolis, 15 de Janeiro de 1931.

Des. José A. Boileux  
Presidente

### Guardião Militar de Santa Catharina

#### Quartel General

**Edital de concorrência para a venda de gêneros alimentícios**

De ordem do sr. Chefe do Estado Maior deste Q G., autorizado pelo sr. General Interventor do Estado de Santa Catharina, faço público que está aberta, até o dia 30 do corrente mês, neste Q. G. a concorrência para a venda de gêneros alimentícios abaixo mencionados, a quem interesse for, mediante proposta ou relação apresentadas.

A venda será feita a quem melhor preço apresentar, se convier aos interesses da Fazenda Nacional; a saber: Arroz de 2a tipo inglez, Assucar branco, de 1a. Banha em latas de 20. kilos, tipo R. G., Café moido, Conservas sortidas, Feijão preto, Farinha de mandioca, Herva-mate, Sal grosso.

Quartel em Florianópolis, 24 de Janeiro de 1931.

João de Oliveira Cunha  
2º Ten. Cont. Almox. Paga-

dor.

### Ultimo modelo

da época!...



executado caprichosamente

— na —

### ALFAIATARIA

### PEREIRA

RUA FELIPPE

SCHMIDT, 20

### Alfaiataria Abraham

Quereis vestir bem, e andar na moda? Idem sem demora à ALFAIATARIA ABRAHAM, pois lá encontrares lindo e variado sortimento de camisas, nacionais e estrangeiras, brins em cônus e o afamado brim branco York Street S. 120.

Artigos de armário para homens como: chapéus em pello e palha, gravatas, camisas, lenços, colarinhos meias etc. etc.

RUA TRAJANO 4 B.

### Directoria de Obras Públicas

#### Edital para compra de material Sanitário

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Haroldo Paranhos Pedreira, Director da Directoria de Obras Públicas, e de acordo com a portaria do Exmo. Sr. Dr. Secretário da Fazenda, Viação Obras Públicas e Agricultura, baixada em 6 do corrente mês, faço público que até o dia 28 do corrente mês às 14 horas esta Directoria receberá propostas em duplicata para compra do seguinte material:

300 manilhas de 2"	" " "
2000 " " "	" " "
1500 " " "	" " "
100 caixas terrestres	" " "
100 syphões de 4"	" " "
200 cortes " 4-22"	" " "
30 tubos de ferro fundido 6" de ponta e bocal	" " "
24 luvas " " "	" " "
24 luvas " " "	" " "
50 luvas " " "	" " "
12 tees " " 6x4" " "	" " "
12 tees " " 8x4" " "	" " "
12 ventosas " 1 1/4" com porca	" " "
12 registros de parada de ferro fundido de 4"	" " "
12 registros " " 2"	" " "

Os proponentes a este fornecimento deverão apresentar, dentro do prazo marcado, suas propostas de motivos fechadas, devidamente sellada a la, via e assinadas ambas nas quais declararei o preço por unidade dos materiais pedidos.

Essas propostas, em que deverão constar todos os materiais pedidos, serão abertas no dia 28 do corrente mês e hora acima, no Gabinete do Sr. Dr. Director, em presença dos proponentes ou de quem os representar, devendo ainda o mesmo posta acompanhado de uma certidão negativa pela qual provem, os proponentes não serem devedores à Fazenda Estadual e de ordem da provação o depósito feito no Tesouro do Estado, um cheque de quinhentos mil reis (\$500.000) em dinheiro ou a prazo do Estado, a qual revertêr-se-á em favor deste se o proponente deitar de fornecer todos os materiais que constam do presente edital. O corrente, cuja proposta for aceita e se recusar a efectuar o fornecimento a não ser por motivo exorbitantemente comprovado, ficará privado de tomar parte em novas concorrentes.

Os fornecedores, cujas propostas forem aceitas, serão obrigados a assinar um contrato no Tesouro do Estado, do qual constará especificadamente, todas as cláusulas que devem ser cumpridas. Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que seja feita nas condições acima, os interessados podendo obter nessa Directoria das 9 ás 17 horas nos dias utéis todos os esclarecimentos de que precisarem.

Só podem ser admitidos como concorrentes os negociantes que tenham suas firmas devidamente registradas na Junta Commercial ou que apresentem documentos comprobatórios de idoneidade.

Directoria de Obras Públicas, 8 de Janeiro de 1931.

Arthur Lemos

Contador.



**Empreza Auto Omnibus****Itajahy-Florianópolis**

(José Rodrigues)

SAÍDAS DE ITAJAHY:—A's segundas, quintas e sextas-feiras ás 7 horas da manhã

SAÍDA DE FLORIANÓPOLIS.—A's terças, quintas e sábados ás 12 horas.

AGÊNCIA EM ITAJAHY:—Casa São José—Edifício Olympia Miranda

AGÊNCIA EM FLORIANÓPOLIS:—Casa Moderna—Praça 15 de Novembro.

Tel. automático 1402 Preço das passagens 20.000

**MUSICO****Profissionaes e amadores**

Acabamos de montar uma officina completa para reforma e qualquer concerto de instrumentos de sopro, de metal e de madeira; temos stock permanente de instrumentos reformados, de occasão.

Antes de fazerdes qualquer negocio não deixas de nos visitar.

**A MUSICAL** RUA JOÃO PINTO, 6  
FLORIANÓPOLIS**Tinturaria da Moda**DE  
**Rubens & Irmão****Lava-se e tinge-se em 24 horas**

Algodão, Seda, Luvas, Casemuras de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo Chimico

**Florianópolis**

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

**Saber comprar**

E' ADQUIRIR A BOA MERCADORIA PELO PREÇO MENOR.

Vossas receitas serão avivadas, com escrupulo, e por importancia reduzida, preparados nacionaes ou estrangeiros, perfumariarias dos melhores fabricantes, artigos de borrachas, cintas para senhoras, luvas para uso doméstico, sempre pelo menores preços da praça na

**PHARMACIA****Drogaria Moderna**— DE —  
**Eduardo Santos**PRAÇA 15 DE NOVEMBRO  
ESQUINA DA RUA C. MAFRA

Vendas por atacado e a varejo

**Força Pública**

Comissão de Rancho

EDITAL  
Da encomenda do Senhor Major Presidente da Comissão de Rancho, da Força Pública, fico público, pelo presente, que se alocam abertos os inscrições para o concurso de concorrência para o posto de sargento-mor daquela corporação, para o ano de 1931.

As condições de concorrência serão dadas aos interessados, diariamente, das 14 às 16 horas no Quartel desta Força.

Quartel em Florianópolis, 23 de novembro de 1930.

Demerval Cordeiro  
2o. Tto. Aprovisionador Almoxarife.**Exames de Admissão à Escola Normal**

(Curso de Preparatórios)

**Profa. Antonieta de Barros**

R. Fernando Machado, 30

**Alto negocio!**

Vende-se uma óptima charca com muitas árvores frutíferas — especialmente um grande parreira de uvas Moscatel, excelente a gema, boas pastagens, tendo uma confortável casa, própria para moradia e negócio — toda de tijolos e envidraçada.

A referida chacara está situada no começo dos Barreiros, fazendo frente à Estrada Geral Esteiro-Biguaçu e fundos ao mar, com magnifica praia de banhos.

Tratar no alludido logar, com o proprietário — Manoel Joaquim Brasil.

**Ser feliz**nos negócios  
amores, e ter saúde e realizar tudo que desejar; cartas, com selo para resposta, para Honório Machado Ecio, de Nilópolis-E, do Rio**Força Pública**

EDITAL

**Concorrência administrativa**

De ordem do Sr. Tenente Coronel Presidente do C. A. da Força Pública, fico particular, pelo presente, que se alocam abertos os inscrições para o concurso de diversos ofícios e comissionamentos durante o ano de 1931.

As condições de concorrência serão dadas aos interessados, diariamente, das 14 às 16 horas no Quartel desta Força.

Quartel em Florianópolis, 23 de novembro de 1930.

Demerval Cordeiro  
2o. Tto. Aprovisionador Almoxarife.**Vinhos de Urussanga**

Orlando Damiani acaba de receber de Urussanga, uma partida de vinho branco e tinto, de óptima qualidade e que vende em boas condições. Também recebeu vinho tipo Malaga, especialíssimo e único no gênero fabricado no Estado, escrupulosamente, pelo sr. Caruso Macdonald.

Quem se interessar pode entender com ORLANDO DAMIANI, na Praia.

Se desejas ter saúde, E ser, portanto, feliz, Não te esqueças da virtude Das Aguas da Imperatriz

**Dr. Pedro de Moura Ferre**

ADVOGADO

Rua Trajano, n. 1

Telephone 1.321

**Alto negocio!**

Vende-se uma óptima charca com muitas árvores frutíferas — especialmente um grande parreira de uvas Moscatel, excelente a gema, boas pastagens, tendo uma confortável casa, própria para moradia e negócio — toda de tijolos e envidraçada.

A referida chacara está situada no começo dos Barreiros, fazendo frente à Estrada Geral Esteiro-Biguaçu e fundos ao mar, com magnifica praia de banhos.

Tratar no alludido logar, com o proprietário — Manoel Joaquim Brasil.

**LOTERIA DO ESTADO****Santa Catharina**

Distribue 75% em prêmios

29 DE JANEIRO DE 1930—A'S 16 HORAS  
521 EXTRACÇÃO Plano AQ

18 Milhares — 2100 prêmios	305.000
menos 25 por cento	76.500
	229.500
75 por cento em prêmios	229.500

**PREMIOS**

1 premio de	100.000\$
1	10.000
1	4.000
2 premios de	2.000\$
10	1.000\$
10	500\$
24	200\$
92	100\$
1050	40\$
900 prem. 2 U. A. dos 5 primeiros premios a	40\$
2100 premios no total de	Rs. 229.500\$

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM ÚLTIMOS  
Havendo repetição nos dois últimos algarismos dos primeiros sete prêmios passarão aos números imediatamente superiores.

Os prêmios prescrevem seis meses da data da extracção

Do prêmio maior se deduzirá 5% para pagamento dos números anterior e posterior

ADMINISTRAÇÃO — Praça 15 de Novembro

**Florianópolis**  
OS CONCESSIONARIOS  
**Angelo La Porta & Cia.**

**J.A.**  
**D. JOAQUIM**  
**FALLAVA DA**  
**Imperatriz**

**Salas para alugar**

ALUGA-SE, NO SOBRADO A' RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33, TRES AMPLAS SALAS PARA ESCRITÓRIO, SENDO DUAS JA' MOBILIADAS

Trata-se no mesmo predio

**Instituto Commercial de Florianópolis**

(Fundado em 1919 - Reconhecido e subvenzionado pelo Governo do Estado e Reconhecido pelo Governo Federal)

13 ANNO LECTIVO

Mais de 100 guarda-livros diplomados

Mais de mil alunos matriculados

Mais de cem reservas

CURSOS:—Guada-livros, Contadores, Stenodactylografos, Linguis e ciencias para exames finais oficiais. Escola de Instrução Militar.

Aulas todas as noites para ambos os sexos

Matrícula aberta, das 19,30 ás 29,30

RUA CONS. MAFRA, 21 — FLORIANÓPOLIS